



Trabalhos Científicos

Título: Retardo No Desenvolvimento Neuropsicomotor E Transtorno Do Espectro Autista Associados A Intercorrências Durante A Gestação: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UFC), ISABEL BESSA LEITE (UFC), ISABELLE DINIZ MELO (UFC), FABIANA GERMANO BEZERRA (UFC), RAYSSA DE GOES PINHEIRO (UFC), RICELLE PEREIRA NUNES (UFC), FABIANE ELPÍDIO DE S  (UFC), JOSÉ LUCIVAN MIRANDA (UFC)

Resumo: Introdução: Sífilis e hipertensão são dois fatores gestacionais que podem aumentar a probabilidade de crianças apresentarem Transtorno do Espectro Autista (TEA). O desenvolvimento gestacional desses fatores, o diagnóstico de atraso neuropsicomotor e a detecção de autismo tornam relevante o estudo de caso descrito. Descrição: WSN, sexo masculino, 4 anos e 7 meses, nascido a termo de parto cesáreo induzido, com APGAR 9/9, permanecendo 12 dias no ber rio ao apresentar exame sang neo positivo para sífilis. Durante a gravidez, mãe desenvolveu Sífilis e Hipertensão. Aos 10 meses, sentava com apoio, engatinhava descoordenadamente. Com 1 ano, submeteu-se ao Protocolo Alberta Infant Motor Scale e ao exame neurológico, sendo diagnosticado com retardo no desenvolvimento neuropsicomotor (RNDNPM), apresentando moviment  o espontânea inadequada. Nessa avaliação, criança mostrava-se já inquieta, descoordenada, não atendia pelo nome nem se interessava por brinquedos, evoluindo com ausência de fala e de mastigação. Aos 23 meses, liberaram-no da fisioterapia, exibindo moviment  o motora adequada para a idade, enquanto iniciou-se a investigação de suas características autistas. Com 3 anos, evoluiu com sinais evidentes de TEA a verbal: agitação, falta de contato visual, desobediência aos comandos e estereotípias. Discussão: Treponema pallidum, além de conseguir ultrapassar a barreira placentária e gerar sífilis cong nita, pode afetar a formação neurológica dos beb s, pois mães infectadas produzem citocinas capazes de atravessar tal barreira e afetar conexões cerebrais fetais, ocasionando RNDNPM e TEA. Outrossim, a coexistência gestacional de infecção e de doença metabólica como hipertensão aumenta as chances da criança ser autista, pois tal hipertensão, ao reduzir fluxo sang neo uteroplacentário, pode diminuir a chegada de metabólitos importantes para o desenvolvimento sadio do sistema nervoso fetal. Conclusão: A associação de sífilis e hipertensão gestacionais deve ser melhor estudada pela comunidade científica, relatando mais sobre seus desdobramentos, o que pode resultar em diagnósticos e intervenções precoces, aumentando a qualidade de vida dos pacientes.